

Prevalência e fatores associados ao uso de benzodiazepínicos em mulheres idosas polifarmácia de uma unidade básica de saúde em região do norte do Paraná

Juliana Furtado Araujo¹

Eduardo Henrique Wentz Ribeiro²

Adriane Faria Cardoso³

Jennifer Moura de Oliveira⁴

1-4 Universidade Cesumar, Maringá, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência. E- [mail](mailto:julianafurtadoa@gmail.com) : julianafurtadoa@gmail.com

Resumo

O estudo analisou 727 prontuários de idosas acima de 60 anos de uma Unidade de Saúde em uma região do norte do Paraná. Foram selecionadas idosas que utilizavam mais de 4 medicamentos e que faziam uso de benzodiazepínicos de forma contínua. selecionando 62 mulheres. A idade de maior prevalência esteve entre 60 e 69 anos. Houve maior número de idosas cuja escolaridade se limitava ao ensino fundamental completo. O benzodiazepílico mais relatado foi o Clonazepam e o tempo de prescrição do fármaco foi maior que 5 anos. Ademais, foi avaliado presença de potenciais interações medicamentosas, desses, em sua maioria associando benzodiazepínicos aos antidepressivos tricíclicos. Em resumo, estudo buscou identificar inferir sobre as causas e fatores associados ao atual cenário de prescrições em idosas suscetíveis aos riscos do uso de benzodiazepínicos e polifarmácia. Acreditando, dessa forma, na importância dos profissionais na identificação e acompanhamento dessas pacientes.

Introdução

No Brasil, pessoas idosas são consumidoras frequentes de medicamentos benzodiazepínicos⁴. Entretanto, o uso prolongado mostrou-se associado a eventos adversos graves sendo classificado como medicamento potencialmente inapropriado para idosos¹. A dependência de benzodiazepínicos é comumente encontrada entre as mulheres idosas, de baixa escolaridade e renda³. Nesse contexto, a prescrição é complexa, pois envolve interação, uso inapropriado e uso de vários medicamentos, por estímulo, requer acompanhamento². Este estudo visa compreender a prevalência do uso de benzodiazepínicos nas mulheres idosas polifarmácas. Contribuindo, dessa forma, com a melhoria da qualidade de vida desse público no país.

Objetivos

Analizar perfil prescritivo de idosas polifarmácia susuárias de benzodiazepínicos, com objetivo de inferir sobre as causas e fatores associados ao atual cenário de prescrições.



Metodologia

Este é um estudo de caráter transversal,a partir da análise de registros eletrônicos atualizados de uma Unidade de Saúde em Região do norte do Paraná-PR, selecionando mulheres acima de 60 anos, polifarmácia (quatro ou mais medicamentos) e em uso de benzodiazepínicos. O projeto e a amostra foram aprovados pelo CEP,Nº5.817.335, Resolução 466/2012 CNS/MS.

Resultados

O estudo analisou 727 prontuários. Desses, foram descartados prontuários com informações insuficientes e selecionados idosos que utilizavam mais de 4 medicamentos e que faziam uso de benzodiazepínicos de forma contínua. A amostra final foi de 83 idosos,sendo que 62(74,3%) eram mulheres.

Dentre as idosas pesquisadas,a idade de maior prevalência esteve entre 60 e 69 anos(48,3%).Foi observada prevalência relevante de idosas cuja escolaridade se limitava ao ensino fundamental completo(59,1%).

O benzodiazepílico mais relatado foi o Clonazepam(74,1%),e o tempo de prescrição do fármaco foi maior que 5 anos em 79,3%. Ademais, foi avaliado presença 60,3% de potenciais interações medicamentosas ,desses, 31,0% de associação entre benzodiazepínicos e antidepressivos tricíclicos,consideradas interações de moderada gravidade⁵.

Conclusão

Ao final desta pesquisa,acreditamos nagrande importânciada capacitação dos profissionais de saúde no acompanhamento cuidadoso das pacientes idosas,observando a dependência de benzodiazepínicos e considerando as alternativas terapêuticas e a desprescrição.

Palavras-chave:Saúde do Idoso,Polimedicação,Saúde da Mulher.



Referências

- 1 Freire, M. de B. O. Utilização de benzodiazepínicos em idosos brasileiros: um estudo de base populacional. *Revista de Saúde Pública*. 2022; Mar 11; 56:10.
- 2 Franco Tafner Cossa L, Pizzo Pereira L, Cruz Magalhães T, De Oliveira Silva I, Gastaldello V, Morandin Gambaroto Milan de Andrade G, et al. Estudo sobre o uso de benzodiazepínicos em idosos. *Braz J Implantol Health Sci*. 2024; Feb 9;6(2):923-36.
- 3 Mendonça, Reginaldo Teixeira; Carvalho, Antonio Carlos Duarte de. O consumo de benzodiazepínicos por mulheres idosas. SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.), Ribeirão Preto. 2005 Ago; 1(2).
- 4 Naloto DCC, Lopes FC, Barberato Filho S, Lopes LC, Del Fiol FdS, Bergamaschi CdC. Prescrição de benzodiazepínicos para adultos e idosos de um ambulatório de saúde mental. Ciênc saúde coletiva. 2016 Apr; 21(4):1267-76.
- 5 Viel, A. M., Ribeiro-Paes, João Tadeu, Stessuk, T., Santos, L. Interações medicamentosas potenciais com benzodiazepínicos em prescrições médicas de pacientes hospitalizados. *Rev Ciênc Farm Básica Apl*. 2014; 35(4):589-596.

